

Pós-colheita de acessos de morangueiro no sul de Minas Gerais

Luis Felipe Lima e Silva ¹; Néria Sousa Nunes ²; Matheus Azevedo de Abreu ¹; Igor César da Costa ¹; Neilson Junior Melo de Carvalho ¹; Luciane Vilela Resende ¹

¹UFLA – Universidade Federal de Lavras, CEP: 37200-900, Lavras – MG, Brasil; luisufla@hotmail.com; matheusazevedolavras@gmail.com; igor.costa4@estudante.ufla.br; neilson.carvalho@estudante.ufla.br; luciane.vilela@ufla.br; ²UNIFENAS – Universidade José do Rosário Vellano, CEP: 37270-000, Alfenas – MG, Brasil; neriasnunes12@gmail.com

RESUMO

Há grande demanda de novas cultivares de morango adaptadas para a produção em clima nacional, o que cria certa dependência dos produtores nacionais às cultivares importadas. Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar características de qualidade e morfológicas de frutas provenientes de genótipos de morangueiro na cidade de Alfenas, Minas Gerais. Os genótipos experimentais e acessos de morangueiro foram produzidos pelo programa de Melhoramento Genético do Morango da Universidade Federal de Lavras. O experimento foi implantado no setor de Experimentação e de Olericultura da Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com 12 tratamentos e 3 repetições, totalizando 36 unidades experimentais. Os 12 tratamentos foram constituídos de sete genótipos e cinco cultivares comerciais, posicionados em 29 slabs, em cultivo protegido. Os genótipos MFA12-443 e MCA12-89 se destacaram no tamanho de seus frutos ($p < 0,000$), apresentando os maiores valores de comprimento (41,06 mm), largura (32,60 mm) e espessura (27,84 mm), enquanto não se diferenciaram entre si para estes valores. Estes genótipos apresentam melhor aptidão para o mercado *in natura*, com características de qualidade mais apreciadas pelos consumidores. Todos os genótipos apresentaram níveis maiores do que os de 7 °Brix ($p = 0,000$) indicados para a comercialização no mercado. Os acessos testados apresentaram qualidade e aptidão para a produção na região do sul de Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE: *Fragaria x ananassa*, pós-colheita, sólidos solúveis, melhoramento genético.